

Grupo de Trabalho: Conteúdo Local – Ata da Reunião /RASCUNHO

Data: 27 de julho, 2021

Plataforma: Zoom

Participantes: 42 Participantes (em Anexo)

Agenda:

- Abertura da Sessão e Apresentação
- Inquérito da MSP
- Perspetivas da ADIN
- Perspetivas do Governo Provincial
- Perspetivas da Delegação Empresarial Provincial
- Discussão e Considerações Finais

Abertura da Sessão e Apresentação

- Discutir sobre o estado do setor privado em Cabo Delgado, uma província que tem tido uma série de eventos que influenciou as condições económicas, de segurança e sociais na província de forma negativa
- A MSP fez um levantamento para determinar o estado atual do sector privado que consistiu em um inquérito de 200 empresas

Inquérito da MSP

Apresentado por Sr. Ian Krohn

- O inquérito efetuado pelo MSP visou fazer o levantamento do impacto dos acontecimentos recentes em Cabo Delgado e tinha o objetivo de identificar as principais oportunidades de crescimento económico na província.
- O inquérito foi efetuado com a maioria de empresas sendo contactadas telefonicamente, também efetuando algumas entrevistas qualitativas com líderes das indústrias e fazendo um mapeamento de projetos de desenvolvimento com foco na criação de empregos e meios de subsistência na província
- Resultados chave do inquérito mostram que 10 de 17 distritos tiveram redução de atividade empresarial com apenas Pemba e Balama registrando um aumento
- e Cerca de 80% de negócios tiveram redução em receitas em 2021
- O maior impacto registrado devido a insurgência foi a perda de contratos com clientes seguido por perda de ativos (33%)
- Em termos de barreiras a recuperação no setor privado, a falta de acesso a financiamento foi a barreira mais comum (32%), seguido pela incerteza remanescente devido aos ataques que decorreram (21%)

- Em termos de setores, a agricultura continua sendo o setor com maior potencial visto que apenas 4% de empresas reportaram terem que encerrar temporariamente seguidos pelos setores de serviços e comércio
- Os setores de turismo, indústria e transportes são os que indicam menos otimismo após os acontecimentos recentes
 - As empresas do sector da indústria reportam ter sido impactado pela insurgência, e reportam uma exposição direta ao ecossistema GNL acima da média geral
 - As empresas do sector de turismo e restauração reportam ter sido impactado pela insurgencia, e reportam ter uma redução de pessoal acima da média geral
 - As empresas do sector de transportes e comunicação e restauração reportam ter sido impactado pela insurgência, e reportam ter uma redução de pessoal e reportam uma exposição direta ao ecossistema GNL acima da média geral
- Em termos de desemprego estima-se que são necessários entre 200 000-500 000 empregos para regressar aos níveis de emprego existentes em 2020
- De forma conclusiva surge a recomendação de aumentar investimentos na agricultura, utilizar o ecossistema de empresas antigamente ligadas aos projetos de GNL para reconstruir infraestruturas críticas e sociais (escolas, postos de saúde, etc.), investir no ecoturismo e conservação com foco nos programas comunitárias e aumentar o investimento na economia verde (como no setor de energia renovável).

Perspectivas ADIN

Apresentado por Dr. Geraldo Cossa

- É necessário que se encontre um prognóstico em face a situação que acontece no Norte, principalmente em Cabo Delgado
- A ADIN acha que o setor privado é um motor para o desenvolvimento econômico, e então é preciso que se dê todo apoio necessário
- Existem 2 vetores:
 - 1. Apoio na cadeia de produção no sentido de que a ADIN irá dar apoio as empresas para terem melhor acesso ao mercado
 - 2. O apoio na cadeia de valor
- A ADIN está envolvida no projeto de 100 milhões de dólares do Banco Mundial de Ligações Económicas para a Diversificação da economia na região Norte, que apoia as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) na integração de mega-projetos.

Perspectivas Governo Provincial (Serviço provincial de Atividades Económicas)

Apresentado pelo Dr. Haggai Maunze, Director (Serviço Provincial de Atividades Económicas)

- O inquérito é um instrumento que vem a complementar o levantamento da situação em curso e feito pelas instituições de província
- Os dados do inquérito diferem ligeiramente, visto que o levantamento do estado conta com 410 empresas que foram afetadas por conta do terrorismo, com Palma contabilizando 120 empresas

- Pouco mais de 55 000 empregos foram afetados e 1 631 empreendimentos vandalizadas
- Atividades em Pemba e Balama tiveram algum incremento, visto que o licenciamento comercial aumentou de 13%, principalmente nos distritos da zona sul
- Sustenta terá um incremento substancial no próximo ano com uma previsão de apoio a 43 600 famílias agrícolas
- Assistência ao sector privado: as linhas de financiamento (BNI – 16 projetos em curso em CD) e projetos com apoio ao sector privado em curso são insuficientes em face de crise.

Perspectivas do Banco Mundial

Apresentado pela Sra. Elena Gaffurini

- Em 2018, um inquérito da Banco Mundial observou que a maioria das empresas são pequenas (<10 trabalhadores) em comparação a nível nacional e quase 90% das empresas estão concentradas em 6 distritos: Pemba, Mueda, Mocimboa, Montepuez, Namumo e Palma
- A maioria das empresas não agrícolas operam nos setores de retalho e serviços
- A maioria das microempresas tem mais de 5 anos, o que significa que conseguem sobreviver e apenas 10% das microempresas tem menos de 5 anos, mostrando que o empreendedorismo é baixo
- A maioria de empreendimentos informais não tem interesse em formalizar ou não faturam minimamente para poderem formalizar
- Barreiras nos empreendimentos formais envolvem falta de energia como um problema (90%) e as empresas informais declararam acesso a terra e acesso a transporte como uma barreira
- 98% das empresas informais só tem o seu próprio dono como funcionário ou contratam apenas 1 outro funcionário
- Há uma lacuna significativa de género no mercado de trabalho e na esfera de empreendedorismo na região Norte do país. Por exemplo, só 60% das mulheres no Norte tem emprego comparado com a média de 75% do país.
- O setor privado foi afetado pelos acontecimentos recentes pois 95% dos empreendimentos em Cabo Delgado reportaram sofreram um impacto negativo devido ao COVID-19, com 50% tendo fechado temporariamente desde o início da pandemia. Cerca de 49% reduziu a sua equipe de trabalho, o que causou 33% de perda de emprego de fevereiro a julho de 2020
- Criação de emprego é crítico para servir de resposta aos problemas levantados pelo conflito. –. Cerca de 150,000 jovens estão a entrar no mercado de trabalho na região Norte cada ano
- O Banco Mundial e outros parceiros sugeriram as seguintes áreas de intervenções dentro da Estratégia de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte:
 - Coordenação e partilha de conhecimentos
 - Remover as barreiras do setor privado para atrair novos investimentos
 - Dar mais suporte ao setor privado
 - Promover envolvimento de jovens

- Aumentar os programas setoriais para chegar a mais distritos e empresas
- Melhorar as infraestruturas

Perspectivas da Delegação Empresarial Provincial

Apresentado pelo Dr. Mamudo Irache, Presidente da DEP-CD

- De 2017 para 2021, Cabo Delgado passou por três fenômenos
- Ciclone Kenneth afetou 67 infraestruturas comerciais, destruindo 60 barcos de pequeno porte, afetando 1,200 pescadores
- Em março 2021 registou-se um ataque que agravou e resultou na perda de emprego de 63 965 trabalhadores
- Isto então fez com que a questão surgisse: O que o governo tem para apoiar aos empresários deslocados nos centros de reassentamento visto que não tem capacidade de obter crédito e nem auto financiar-se

Discussão

Q1. Existem medidas de curto prazo que podem aliviar a situação? (Governo)

- Resposta: neste momento tem feito levantamento da situação no terreno, já existem algumas iniciativas que estão a decorrer, por exemplo algumas linhas de financiamento do FNDS que tem de tempo em tempo vindo a fazer chamadas; tem o programa SUSTENTA que só neste ano foram financiados 1 635 pequenos agricultores das quais 10 distritos foram beneficiados dentro outros programas que foram desenvolvidos. A partir do mês de outubro o programa SUSTENTA vai alargar a sua base de assistência e neste caso já estão garantidos kits de agricultura para 43,600 famílias deslocadas a nível de província e já começaram a receber os seus kits.

Q2. Que perspectivas tem para apoio ao sector privado na província de Cabo Delgado? (ADIN)

- Resposta: O projeto de 100m de dólares para a promoção de ligações económicas que é destinado à região de Norte e as PME's podem aceder ao apoio através de concorrência na base das regras que são fixadas. ADIN participou na candidatura do país dos 700 milhões de dólares de financiamento do Banco Mundial que já foi aprovado. O apoio direto envolve validar empresas que podem ser financiadas por terceiros com o ADIN fornecendo suporte institucional.

Q3. Quais são as medidas que se esperam ser implementadas a curto prazo? Banco Mundial

- Resposta: Apoiar empresas afetadas na recuperação não só com apoio financeiro, mas também na recuperação dos ativos perdidos, apoio psicológico aos empreendedores por consequência do que sofreram; a necessidade de apoiar as populações deslocadas, principalmente os jovens e a criação de programas de graduação e algum equipamento para poderem começar com atividades comerciais. Envolver o setor privado no apoio humanitário que esteja a decorrer de forma que possam ter algum benefício com a sua participação.

Q4. Quantificação do apoio do Banco Mundial e também o pedido de inclusão dos CEPs

- Resposta: O processo ainda está a decorrer e tentou se quantificar, mas ainda é prematuro para falar de valores e também é importante frisar de que no final é uma

liderança do Governo. Uma grande parte do valor são valores de projetos que alguns já estão em implementação e nos próximos meses aparecerão informações oficiais divulgadas pelo Governo.

Q5. De que maneira que estes fundos irão ser implementados de maneira eficaz?

- Resposta: 100 milhões de dólares de projeto de ligações económicas com foco no Norte, principalmente Cabo Delgado, Nampula e Tete e este programa pretende identificar empresas que tem capacidade de ter impacto “*upstream*”.

Observações finais e próximos passos

- A MSP agradece todos os apresentadores e participantes
- Realçamos a necessidade de um plano de acção para apoiar o sector privado na província de Cabo Delgado e para um melhor diálogo e envolvimento do sector privado na Estratégia de Resiliência do GdM no Norte e outros instrumentos políticos semelhantes
- A próxima sessão do grupo de trabalho se focalizará no emprego e empregabilidade da população na província e será organizado em Pemba e de maneira virtual no fim do próximo mês

Anexo 1: Participantes

ADIN, Banco Mundial, BCI, Casa do Agricultor, COWI, DEP -CD, DFA, EDS Holdings, FNDS, GAPI, Governo Provincial, INP, Kingman, Millenium BIM, Moz Environmental, SPEED, Standard Bank, TechnoServe, Total Energies, UEM, UNDP, USAID